

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS

PROJETO PEDAGÓGICO
ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL MACHADO DE ASSIS

O ser humano é por excelência aquele capaz de comprometer-se consigo mesmo, com o outro, com o grupo, com a sociedade. E o profissional da educação só pode assumir o espaço pedagógico que lhe é concernente na medida em que, reconhecendo a existência desse espaço, compromete-se com ele.

Santa Rosa – RS

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Entidade Mantenedora

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS

Dados de Identificação

Rua: Santos Dumont, 820 – Centro.

CEP: 98900-000

Santa Rosa - RS

Tele/fax (055) 3512-5747/5659

ESTABELECIMENTO DE ENSINO

Escola de Educação Infantil Machado de Assis

Rua: Santo Ângelo, 219 - Centro.

CEP: 98900-000

Santa Rosa - RS

Telefone: (55) 3512-6496

www.fema.com.br

adriane@fema.com.br

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico é o documento onde a Comunidade Escolar expressa seus anseios, suas propostas voltadas à formação integral das crianças que ingressam na instituição. Visa construir um rumo a ser seguido consolidando uma ação intencional, com um sentido explícito, com compromissos definido coletivamente.

O Projeto Pedagógico é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da Escola. Busca organizar a ação pedagógica que baliza o trabalho dos docentes.

Nesse sentido o Projeto Pedagógico se configura numa ferramenta de constante planejamento e avaliação que deve ser consultado a cada tomada de decisão. Deve ser um documento vivo, ativo e eficiente no fazer pedagógico da Escola na medida em que serve de parâmetro para discutir as referências, experiências, além das ações de curto, médio e longo prazo.

A Escola de Educação Infantil Machado de Assis apresenta seu Projeto Pedagógico acreditando no trabalho que realiza, tendo como meta a qualidade no ensino ministrado e o sucesso na tarefa de educar cidadãos buscando o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade.

O Projeto Pedagógico é o documento que retrata um processo de construção de conhecimento e desenvolvimento que está em constante mudança, cujos resultados são gradativos e desenvolvidos num esforço comum e responsável.

Equipe Pedagógica

HISTÓRICO DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS

O primeiro diretor, um dos fundadores da FEMA, professor Fioravante Pedrazani, chegou em Santa Rosa, em 1º de março de 1948, e com a ajuda de vários santa-rosenses, cria o Instituto Machado de Assis.

A Fundação Educacional Machado de Assis foi fundada em 21 de abril de 1949, sob a denominação de Instituto Machado de Assis.

Em 1952, é oficializada a Escola Técnica Machado de Assis.

Em 04 de novembro de 1961, é estabelecida a atual denominação: Fundação Educacional Machado de Assis, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos. Ainda em 1961, inicia-se o processo de implantação do Ensino Superior em Santa Rosa, autorizado em 1969.

Em julho de 1980 é publicada a Portaria da SEC que autoriza a oferta do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

No mês de fevereiro de 2006 surge a Escola de Educação Infantil Machado de Assis.

A Fundação Educacional Machado de Assis – FEMA possui quatro mantidas: a Escola Técnica Machado de Assis que funciona na Unidade I; as Faculdades Integradas Machado de Assis, que funciona nas Unidades II e III; a Rádio Educativa FM 106.3, que funciona também na Unidade I, e a Escola de Educação Infantil Machado de Assis, na Unidade IV.

Ao longo de sua existência, a FEMA orgulha-se em cumprir com a sua missão de ser um referencial de ensino qualificado, no desenvolvimento pessoal e na formação profissional, a serviço da comunidade da região. A Fundação Educacional Machado de Assis se constitui em uma história construída na e pela comunidade.

HISTÓRICO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL MACHADO DE ASSIS

A Escola de Educação Infantil foi um sonho construído por toda a Direção e Professores da Fundação que se tornou realidade no dia 20 de fevereiro de 2006 em um ambiente desafiador e motivador, e mantém até hoje um planejamento responsável e ético respeitando a realidade da criança e atendendo suas expectativas e de suas famílias.

A Educação Infantil da Fundação Educacional Machado de Assis foi credenciada em 05 de dezembro de 2006 e se localizava na Rua Acre nº 067, no centro da cidade de Santa Rosa, então denominada Escola de Educação Infantil Molecada.

No ano de 2012 mudou seu endereço para a Rua Santo Ângelo nº 219 no centro da cidade de Santa Rosa, sob o CNPJ nº 95817615/0001-11, onde permanece até hoje.

Atualmente a Escola de Educação Infantil Machado de Assis oferta a educação infantil de zero a cinco anos de idade.

FILOSOFIA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL MACHADO DE ASSIS

A Escola concebe a educação como um processo de múltiplas responsabilidades que busca através do ensino, pesquisa e extensão estabelecer prática pedagógica comprometida com as necessidades e interesses da comunidade.

MISSÃO

Gerar, socializar e aplicar conhecimentos para ser referencial positivo na educação, cultura e informação contribuindo para o desenvolvimento, cidadania e qualificação de Pessoas.

VISÃO

Ser centro de educação transformadora que considere as pessoas, suas culturas e sua história, contemplando os ideais de professores e alunos na construção do conhecimento.

PROPÓSITO

Atuar no processo de construção do conhecimento, atendendo aos interesses e demandas da sociedade.

VALORES E PRINCÍPIOS

Atuação em sintonia e cooperação com a sociedade.

Estimulo à autonomia.

Estímulo ao uso de novas linguagens e recursos tecnológicos.

Inclusão social.

Solidariedade e respeito ao bem comum.

Respeito às diferentes singularidades.

FINS E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil tem como prioridade a socialização e o bem-estar das crianças. As atividades são propostas de forma que as crianças possam se desenvolver e ter a liberdade de criar, brincar, de cantar e de se expressar. Ou seja, proporcionar a construção do conhecimento e a formação integral do ser humano, expandindo suas potencialidades e respeitando suas limitações, desenvolvendo na criança a curiosidade, o senso crítico, a capacidade criadora, tornando-se um sujeito ativo na sociedade e proporcionando condições para desenvolver o aprendizado ao longo de toda a vida.

CONCEPÇÕES QUE ENVOLVEM O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Criança:

A atual realidade apresenta um cenário extremamente complexo onde às mudanças sociais, políticas, econômicas, religiosas e culturais se processam numa velocidade muito acelerada, muitas vezes fortalecida pela globalização. Se de um

lado usufruímos os benefícios da modernidade de outro lado deixamos de refletir sobre o verdadeiro sentido da vida e do agir do ser humano nesse contexto de permanente mudança.

O ser humano, ser histórico, necessita do outro para se constituir e buscar constantemente sua realização e desenvolvimento. A criança na sua essência é um sujeito social e histórico e faz parte de uma família que está inserida em uma sociedade, em uma cultura que vive um momento histórico específico. Ela é marcada pelo meio social em que se desenvolve e tem na família um ponto de referência e apoio.

As crianças possuem uma natureza singular e através dela se esforçam para compreender o mundo em que vivem e as relações que presenciam. Para construir seus conhecimentos a criança utiliza as mais diferentes linguagens, uma vez que seu desenvolvimento não é cópia da realidade, mas sim, fruto de um intenso trabalho de criação, significação e ressignificação.

É nesse contexto que a criança, um ser que através da interação com o outro, desenvolve seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, sendo que essa interação ocorre inicialmente apenas no seio familiar e após e em conjunto no meio escolar.

Por mais que a realidade mude a criança continua desenvolvendo todos os seus aspectos através do brincar e através dele expressa seus sentimentos, suas necessidades, suas angústias. É também através do brincar que a criança desenvolve seu ser poético e estético, seu corpo e seu intelecto, criando hábitos, atitudes e competências que a acompanharão na vida adulta.

É preciso uma sintonia entre a ação da família e da escola, pois o desenvolvimento da criança, para garantir sua integralidade, não pode ter dissociado os aspectos do cuidado e do educar. São duas faces indissociáveis ao processo educativo.

Aliando o cuidado à indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança a Escola, respeitando suas potencialidades e limites, oportuniza novas experiências em diferentes

momentos e diferentes ambientes de forma lúdica proporcionando seu desenvolvimento integral.

Desenvolvimento Infantil:

O desenvolvimento infantil engloba o desenvolvimento dos aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos. Para um bom desenvolvimento dessa fase, a criança precisa de um ambiente harmonioso e rico em experiências estimuladoras desde o período pré-natal, por meio dos cuidados com a mãe e seu ambiente, até após o nascimento e na fase da escolarização.

Cada fase de desenvolvimento da criança apresenta características próprias que precisam ser conhecidas e reconhecidas pelos profissionais que atendem as crianças. Do nascimento até em torno dos cinco meses a criança está aprendendo sobre o seu corpo e o meio externo. Após e até os dois anos de idade começa a balbuciar e aprende a falar desenvolvendo sua capacidade de comunicação verbal e também sua locomoção. Até os quatro anos de idade a criança começa a perceber a diferença entre os sexos feminino e masculino. Compreender, conhecer e reconhecer as peculiaridades de cada criança ser e estar no mundo é o grande desafio da educação infantil.

Durante, principalmente a primeira infância é preciso aliar a educação ao cuidado de forma harmônica, ou seja, nos primeiros anos de vida é preciso intensificar o cuidado e gradativamente inserir a ele a educação. Esse é o papel da escola de educação infantil.

Nessa perspectiva Educar significa propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação integral da criança.

Currículo:

O currículo abrange tudo aquilo que ocorre na escola e todas as atividades desenvolvidas por ela. Engloba as aprendizagens dos alunos dentro e fora da

escola, uma vez que o currículo é construção histórica e cultural e seus conceitos são resultantes da história, isto é, mudam e se relativizam segundo as formações humanas.

O currículo contempla a diversidade e os diferentes contornos étnicos e culturais presentes na Escola e existentes na sociedade. Traduz uma concepção de cidadania sendo a Escola o lugar privilegiado para aprendizagem da solidariedade e busca do bem comum, valorizando o Ser sobre o Ter, cultivando a sobriedade, o respeito, a valorização da vida, os limites da natureza, os princípios de igualdade, fraternidade e justiça.

A proposta curricular da Escola de Educação Infantil Machado de Assis garante o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade, respeitando os princípios éticos, políticos e estéticos. Ou seja, desenvolve a autonomia, a responsabilidade, os direitos de cidadania, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão.

Aprendizagem:

O aprendizado é inerente ao ser humano que constrói conhecimentos a partir da convivência com seus pares, onde a interação é o que permeia todo seu desenvolvimento. Somente a convivência permite a estruturação dos diversos saberes que fazem parte do cotidiano das crianças.

O aprender é algo contínuo e como tal tem características diversas e acontece de forma sistemática e gradual de acordo com o nível em que cada criança se encontra. No desenvolvimento dessas etapas o conhecimento se transforma em um instrumento que passa a ser utilizado em todas as situações da vida, numa construção e reconstrução permanentes.

Ao interagir com o conhecimento a criança lida com conceitos científicos hierarquicamente relacionados, se transforma, constrói significados e amplia sua visão de mundo, o que possibilita novas formas de pensamento, inserção e atuação em seu meio. Dessa forma podemos dizer que somos frutos de uma construção social e não apenas pessoal.

A aprendizagem é um processo onde a criança se desenvolve a partir de situações coletivas permeadas pelas relações que faz entre os significados que o professor apresenta e as significações que ela mesma estabelece sobre os diferentes saberes. A experimentação por parte da criança e a capacidade de perguntar deve ser o centro do processo educativo de forma a valorizar os diferentes estilos cognitivos e culturais. “Isto significa desenvolver um currículo identificado com o contexto sociocultural dos alunos, isto é, promover a articulação do currículo escolar ‘com vivências e saberes dos estudantes’”. (Parecer CEEEd nº 545/2015).

A prática docente voltada à construção do conhecimento pressupõe a troca de saberes, o estudo e a formação constante, o trabalho em equipe e uma organização metodológica, com mediação e pesquisas que propiciam às crianças aprender de forma prazerosa e significativa. Segundo Vasconcellos (2014) “O conhecimento é mediação central do processo educativo. E aí ele se constrói concretamente, supondo evidentemente intencionalidade, metodologia e planejamento”.

O professor é mediador, instigando a busca pelo conhecimento, possibilitando o desenvolvimento de habilidades adquiridas através de observações e de experiências lúdicas.

Para que isso aconteça de forma efetiva o professor precisa desafiar a criança, motivar e oportunizar a construção de saberes que são significativos e fundamentais no processo de aquisição das diferentes linguagens e do pensamento lógico.

O processo ensino-aprendizagem não deve ser restrito à sala de aula, mas desenvolver-se nos diferentes espaços existentes na escola como o pátio e o parque infantil, por exemplo, possibilitando à criança desenvolver diferentes visões a respeito da realidade que a cerca reforçando e/ou reconstruindo conhecimentos já desenvolvidos. “A escola passou a acolher as diferenças e tem o dever de reestruturar-se na perspectiva de atender o direito de todos de aprender”. (Parecer CEEEd nº 545/2015).

Nessa perspectiva de aprendizagem o professor é o mediador e o aluno um ser ativo que através, principalmente da interação constrói seus conhecimentos.

Para Vygotsky (1984), “a interação (principalmente a realizada entre indivíduos face a face) tem uma função central no processo de internalização. Por isso, o conceito de aprendizagem mediada confere um papel privilegiado ao professor”. Para o autor a presença de um adulto capaz de planejar as etapas do aprendizado é ponto central para a criança adquirir conhecimentos do grupo de que faz parte.

A aprendizagem é uma atividade conjunta, em que relações colaborativas entre crianças podem e devem ter espaço, mas também devem ser consideradas as atividades individualizadas, pois essas atividades são essenciais para os momentos de internalização.

CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO E DA COMUNIDADE ESCOLAR

A Escola está inserida numa região colonial com base na agricultura e metalurgia.

A região foi povoada por imigrantes de várias origens, quase todos europeus, formando assim uma grande miscigenação e uma grande diversidade de religião, língua materna e atividades econômicas.

A grande maioria dos alunos da Escola é oriunda de classe média baixa e os pais, na maioria, estão empregados. Poucos são autônomos. Se não fôssemos uma Instituição Filantrópica, não teríamos condições de sobrevivência.

Para acompanhar os alunos e suas famílias a Escola conta com o serviço de uma Assistente Social cujo trabalho é identificar e atender as demandas provenientes da questão social que perpassa o cotidiano do Campo Educacional. Assim a ação profissional do assistente social é junto com os professores, no sentido de:

- pensar a Escola como espaço privilegiado de acolhimento e incentivo a reflexões e ações sobre a dimensão social.

- atender e acompanhar sistematicamente as famílias e alunos, colaborando para a garantia do direito ao acesso e permanência do aluno na Escola.

- monitorar e acompanhar os alunos em situação de não frequência e evasão escolar.

- elaborar relatórios de sistematização do trabalho realizado, contendo análises quantitativas e qualitativas.

- realizar estudos e pesquisas que identifiquem o perfil sócio-econômico-cultural da população atendida, suas demandas, características do território, entre outras temáticas.

- participar das reuniões de supervisão, estudo de casos e planejamento.

Outro desafio encontrado pela Escola é o de manter e melhorar a qualidade do ensino, sendo imprescindível uma estreita parceria entre a Escola e a família. O exercício dessa parceria é estimulado pelos profissionais da Escola que possuam habilidades para balizar o fazer pedagógico e as questões sociais, de modo a proporcionar um canal de comunicação eficaz entre a família e a Escola.

Essa ação objetiva a formação integral da criança assegurando que ela seja preparada para o exercício pleno de sua cidadania.

A inserção do Assistente Social na Política Pública de Educação impõe à categoria o desafio de construir uma intervenção qualificada, que tenha como um dos princípios éticos fundamentais o posicionamento em favor da equidade e justiça social, assegurando a universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais, bem como sua gestão democrática.

No âmbito escolar é necessário frisar que as ações são pensadas e efetivadas em conjunto, pela equipe escolar, onde o profissional do Serviço Social apresenta-se como um parceiro das ações desenvolvidas na Escola com outros profissionais (Psicólogos, Pedagogos, Direção, Supervisão).

No âmbito familiar é preciso que haja um trabalho interventivo de orientação e sensibilização da família para que esta se aproxime da Escola, pois só assim as ações serão efetivadas. De acordo com o estatuto da criança e do adolescente, “É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais”. (Lei N° 8069/1990).

O trabalho de construção dessas ações é feito em conjunto, pois é comum a família depositar na escola a responsabilidade pela condução plena do processo educacional de seus filhos. O crescimento da criança na vida escolar dependerá e

muito do envolvimento familiar no processo ensino-aprendizagem, pois cabe à família orientar e acompanhar o desenvolvimento da criança.

A partir das análises feitas pelo profissional do Serviço Social presente na Escola, a Instituição dispõe de bolsas de estudos, com base na lei que ampara a filantropia, Lei Nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, alterada pela Lei Nº 12.868 de 15 de outubro de 2013.

As bolsas de estudos destinadas para a educação básica são bolsas de 50% e 100%. Para a bolsa integral a renda do grupo familiar não pode ser superior a 1 salário e meio por pessoa, com base no salário mínimo de 2015 isso equivale a 1182,00 por pessoa.

Dos alunos que recebem algum tipo de bolsa de estudos possuem o grupo familiar na grande maioria formado por pai, mãe e filho(s). As residências são alugadas ou financiadas, podendo-se afirmar que mais de 50% não possui residência própria.

A maioria dos beneficiados com bolsa de estudos residem com seus pais. Mas as crianças que tem seus pais separados moram somente com a mãe.

A oferta de bolsa de estudos é de uma para cada cinco alunos matriculados.

REGIME DE FUNCIONAMENTO

A Educação Infantil é ofertada em regime anual, a partir dos cinco meses até os cinco anos e onze meses de idade.

Além do meio turno a Escola oferece o Turno Integral para a Educação Infantil, sendo que no turno inverso é uma turma mista compreendendo todas as idades.

CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO EXISTENTE

A Escola de Educação Infantil Machado de Assis é composta por sete salas de aula, uma sala para dormir, quatro banheiros infantis e dois banheiros para professores. Possui também, uma cozinha, uma lavanderia e um refeitório.

A Biblioteca da Escola é uma ferramenta de apoio que a instituição disponibiliza para assegurar o contato das crianças com a variedade de livros que

compõem a literatura infantil. É um espaço destinado aos professores e crianças onde podem manusear e utilizar o material disponível em suas atividades diárias.

As turmas da Pré-Escola I e Pré-Escola II uma vez na semana podem retirar um livro e levar para casa, retornando posteriormente para a Escola. A organização deste serviço, bem como o cuidado com o acervo, é de responsabilidade da coordenação e dos professores.

O Laboratório de Informática da Educação Infantil é uma ferramenta que integra o currículo como oficina pedagógica, utilizado pelas turmas da Pré-Escola I, Pré-Escola II e Turno Integral B. Esta sala é utilizada pelas turmas de acordo com o horário estipulado para as mesmas, de uma a duas vezes na semana. Nesta sala há doze computadores, local onde as crianças interagem e socializam atividades e jogos educativos. O cuidado desta sala, a manutenção dos computadores é de responsabilidade da direção, coordenação, professores e técnicos em informática.

O Serviço de áudio visual está organizado para atender a demanda dos professores, nas salas de aula e até mesmo fora dela, com recursos de vídeo, aparelhos de som, Dvd, Tv, caixa de som, aparelho de multimídia, como ferramenta a ser utilizada para complementar e tornar significativa o processo de ensino e aprendizagem. A responsabilidade de cada aparelho e equipamento disponível é do professor.

O parquinho da Educação Infantil localiza-se na área externa da Escola, disponibilizando um pátio amplo, que oferece diversos brinquedos com estrutura para assegurar a segurança das crianças, proporcionando-lhes momentos de interação, lazer e diversão estando em contato com outros grupos de crianças.

No espaço interno, a Escola conta com piscina de bolinhas e cama elástica, com uma área ampla para brincar e interagir, proporcionando circuitos com diversos materiais.

Os professores e monitores de cada turma são responsáveis pelo acompanhamento e o cuidado das crianças no parquinho e na área interna da Escola.

RELAÇÃO DE CARGOS E SUAS ATRIBUIÇÕES

Diretor de Ensino

Tem como função dirigir, presidir e superintender todas as atividades e serviços escolares no que se refere à educação básica e técnica, planejando, organizando e coordenando a execução dos programas de ensino e os serviços administrativos, para possibilitar o desempenho regular das atividades docentes e discentes, responsabilizando-se pelo seu total funcionamento.

Coordenador Pedagógico

Sua função é planejar, supervisionar, avaliar e reformular o processo ensino-aprendizagem, traçando metas, estabelecendo normas, orientando e inspecionando o cumprimento das mesmas e criando ou modificando processos educativos, em estreita articulação com a legislação e com os demais autores do processo ensino-aprendizagem, para impulsionar a educação integral dos alunos e para assegurar regularidade no desenvolvimento do processo educativo.

Também é sua função coordenar programas referentes às atividades de ensino em grau de maior complexidade, promovendo pesquisas, estudos pedagógicos e traçando metas para assegurar o bom desempenho dos métodos adotados.

Orientador Educacional

É função do Orientador Educacional: planejar, implantar e o coordenar projetos pedagógicos que visem o desenvolvimento do corpo discente da Escola, além de orientar e dar assistência à criança de forma individual e coletiva, ordenando e integrando os elementos que exercem influência em sua formação, aconselhando e auxiliando-os na solução de seus problemas pessoais, para possibilitar-lhes o desenvolvimento intelectual e a formação integral de sua personalidade; ajustá-los ao meio em que vivem e orientá-los no tocante ao conhecimento e escolha das opções básicas.

Profissional de apoio psicológico

A incumbência desse profissional é apoiar as crianças, professores e pais para melhorar o desempenho escolar, a motivação e o engajamento dos alunos, monitorando o progresso dos mesmos no processo do ensino aprendizagem. É sua função avaliar as necessidades emocionais e comportamentais, fazendo encaminhamentos a outros profissionais quando necessário e comunicar de forma eficaz aos pais e professores sobre o progresso do aluno e orientá-los sobre questões educacionais.

Assistente Social

O trabalho do Serviço Social na Escola é identificar e atender as demandas provenientes da questão social que perpassa o cotidiano do campo educacional.

A ação profissional do assistente social é colaborar junto aos professores e demais integrantes da instituição para pensar a Escola como espaço privilegiado de acolhimento e incentivo a reflexões e ações sobre a dimensão social. Outra função do assistente social é o atendimento e acompanhamento sistemático às famílias e alunos, colaborando para a garantia do direito ao acesso e permanência da criança na Escola.

Secretário Escolar

Coordenar os serviços de Secretaria da Escola, supervisionando a expedição e tramitação de quaisquer documentos, bem como assiná-los como responsável legal.

Professor

A principal atribuição do Professor é garantir o desenvolvimento integral da criança. Para isso é necessário que o Professor participe do processo de planejamento das atividades da Escola; organize as operações inerentes ao processo de ensino-aprendizagem; contribua para o aprimoramento da qualidade do ensino e desenvolva atividades correlatas às suas funções.

Para garantir que a criança desenvolva adequadamente suas aprendizagens é preciso que o Professor desenvolva as seguintes atividades: elaborar e cumprir o

plano de trabalho segundo a proposta pedagógica da Escola; levantar e interpretar dados relativos à realidade de suas turmas; zelar pela aprendizagem do aluno; estabelecer mecanismos de acompanhamento do desenvolvimento da criança; organizar registros de observação dos alunos; participar de atividade extraclasse; realizar trabalho integrado com o apoio pedagógico; participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos; colaborar com as atividades e articulação da Escola com as famílias e a comunidade; participar de cursos de formação e treinamentos; participar da elaboração e execução do Projeto Pedagógico; integrar órgãos complementares da escola; executar tarefas afins.

Alunos

Em 2017 a Escola de Educação Infantil Machado de Assis conta com um total de 133 alunos. Desde 2006, o número de matrículas na educação infantil tem crescido de forma gradativa.

Conselho de Classe

O Conselho de Classe é uma atividade por excelência avaliativa, que permite a discussão e análise coletiva do processo de ensino e aprendizagem, sendo um instrumento indispensável ao processo educacional.

Associação de Pais e Mestres da Escola

A Associação de Pais e Mestres da Escola é uma entidade jurídica de direito privado registrada em cartório, com a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento do processo educacional e integração escola/comunidade.

A Associação de Pais e Mestres da Fema é composta por Pais, Professores e Funcionários que voluntariamente trabalham em prol da escola, visando o amplo desenvolvimento das atividades escolares.

A Associação de Pais e Mestres é administrada pelos seguintes órgãos: o Diretor é membro nato; um Conselho Deliberativo; um Conselho Fiscal; o Presidente,

Vice-Presidente, primeiro e segundo Secretário, primeiro e segundo Tesoureiro e Suplentes.

Ao ser renovada a Diretoria da Associação de Pais e Mestres o Diretor fixa, nos diversos ambientes da Escola o edital da eleição e convocação para a assembleia com horários de duas chamadas. Nesta assembleia o Diretor escolhe o Conselho Deliberativo que conduz a apresentação das chapas e estas apresentam suas propostas. A assembleia faz a votação que pode ser pelo voto secreto ou por aclamação.

A Diretoria tem mandato de dois anos, podendo candidatar-se apenas as pessoas que trabalham na Escola ou quem tem filho matriculado na Escola.

ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS E RELAÇÃO PROFESSOR/CRIANÇA

As crianças que ingressam na escola são posicionadas de acordo com sua idade: a partir dos cinco meses de idade são matriculadas no Berçário; a partir de um ano de idade são matriculadas no Maternalzinho; com dois anos no Maternal I; com três anos no Maternal II; com quatro anos na Pré-escola I e com cinco anos na Pré-escola II. O número de crianças por turma atende a legislação vigente.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Escola garante o processo de inclusão através do Atendimento Educacional Especializado desenvolvido por profissional habilitado. Sua função é realizar a análise e interpretação dos diagnósticos apresentados pela família, em parceria com os demais profissionais envolvidos no atendimento do aluno.

Quando o aluno ingressa na Escola é realizada uma avaliação diagnóstica que compreende todas as etapas, desde anamnese até solicitação de procedimentos complementares e posterior devolução aos pais.

Cabe ao profissional do atendimento especializado acompanhar o aluno durante todo o período de adaptação, com assessoria das pessoas envolvidas no processo educativo e dos pais.

Durante todo o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem o profissional do atendimento especializado realiza reavaliações periódicas da evolução do aluno adequando a proposta pedagógica sempre que necessário.

PROPOSTA METODOLÓGICA

A proposta pedagógica está baseada na Pedagogia de Projetos, que permite a pesquisa, a interação, a construção e a socialização de aprendizagens. Por meio dessa prática, a criança vivencia e aprende valores essenciais para a vida, considerando as especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas das crianças de 0 meses a 5 anos e 11 meses de idade.

A metodologia de ensino utilizada pela Escola integra a reflexão-ação-interação-construção, através da organização do pensamento numa relação dialógica que resulta no desenvolvimento de habilidades, na construção do conhecimento e na participação consciente, alegre e comprometida das crianças e professores. A construção do conhecimento da educação infantil se dá através das interações, das brincadeiras e da integração das experiências vividas.

A proposta metodológica, aliada a clareza de objetivos, estratégias e recursos adequados a cada situação, busca desafiar a criança aprender a aprender, aprender a ser, aprender a conviver, aprender a fazer, uma vez que o processo de aprender é permanente.

PROPOSTA DE ARTICULAÇÃO DA ESCOLA COM A FAMÍLIA E COMUNIDADE

A Instituição desenvolve várias atividades voltadas à Comunidade com o objetivo de proporcionar integração com a Escola e também aproximar as famílias através de formações como palestras para os pais; atendimento psicopedagógico e psicológico e orientação educacional.

Preocupada com a geração atual e com as gerações futuras, a Instituição desenvolve ao longo dos anos diversas ações de cuidado ao meio ambiente. Essas ações são centralizadas num grande Projeto Sócio Ambiental voltado a desenvolver ações de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental. Cada nível de ensino,

da educação infantil ao ensino superior, desenvolve ações adequadas a sua faixa etária.

Considerando a dificuldade dos pais em acompanhar o dia a dia das crianças, suas atividades e seu desenvolvimento a Escola implantou o Portal Educacional.

O Portal Educacional é um ambiente virtual de conhecimento, ensino e aprendizagem que integra on-line todas as unidades da Escola permitindo que os pais e professores realizem pesquisas, colem informações, visualizem e acompanhem os resultados das avaliações/atividades realizadas com as crianças.

A comunicação e a relação de entendimento entre a escola e a família norteiam a linha de aprendizagem do aluno e a ação pedagógica do professor. Para uma compreensão de parceria educativa, a Escola emite um guia que esclarece o caminho da atuação da Escola, sua filosofia e a didática que orienta a formação dos conhecimentos que os alunos acumulam.

Esse guia estabelece algumas normas de relacionamento que facilitam a comunicação entre a família, a Escola, o professor e a criança. Não significa que seja uma obra acabada de normatização. São possíveis e até necessárias outras determinações que melhorem a nossa parceria e convivência. O dia a dia nos ensina a aprimorar e o bom senso nos indica boas decisões favorecendo nossa comunicação.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Diversos autores têm apontado, no processo avaliativo, a importância do vínculo afetivo entre aquele que ensina e aquele que aprende, como sendo crucial para promover situações verdadeiras de aprendizagem, pois mais do que avaliar o aluno, o professor avalia a sua própria prática pedagógica e as condições que a geraram.

A avaliação na Escola de Educação Infantil Machado de Assis é entendida como um conjunto de ações sistemáticas que auxiliam o professor a refletir sobre as condições de aprendizagem oferecidas, e ajustes de sua prática às necessidades colocadas pelas crianças. É um elemento indissociável do processo educativo que possibilita ao professor definir critérios para planejar as atividades e criar situações

que gerem avanços na aprendizagem das crianças sem objetivo de seleção, promoção ou classificação.

É um permanente diagnóstico que tem como função específica acompanhar, orientar, regular e redirecionar o processo educativo como um todo. Em relação às crianças a avaliação permite que os pais acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e suas possibilidades ao longo do processo educativo. Para isso, o professor compartilha com os responsáveis pela criança as observações que sinalizam seus avanços e suas possibilidades de superação das dificuldades.

O retorno para as crianças se dá de forma contextualizada e incide prioritariamente sobre as suas conquistas, o que fortalece a função formativa da avaliação e desenvolve uma representação positiva da criança.

A avaliação também é um excelente instrumento para que a Escola possa estabelecer suas prioridades para o trabalho educativo, identificar pontos que necessitam de maior atenção e reorientar a prática pedagógica. Para isso a avaliação deve se dar de forma sistemática e contínua, tendo como objetivo principal a melhoria da ação educativa.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Anualmente é realizada uma pesquisa junto a setores da comunidade com o objetivos de colher informações e sugestões sobre o andamento e expectativa da comunidade escolar em relação à Escola. O resultado desta pesquisa é divulgado anualmente; a partir dos dados levantados pela pesquisa é feito o planejamento da Instituição.

PROCESSO DE ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL COM O E.F.

Muitas atividades da Educação Infantil são realizadas junto com os alunos do ensino fundamental. Algumas das atividades previstas:

Laboratórios de Aprendizagens: espaço destinado à realização de atividades, de experiências e de vivências que visam a ampliar as possibilidades de construção do conhecimento. Essa atividade é monitorada por professores e objetiva desenvolver as diferentes habilidades das crianças em variados campos do saber.

Os atendimentos são no turno inverso ao da sala de aula e os grupos de alunos são reduzidos para melhor aprendizagem.

Oficinas do Conhecimento: espaço para o desenvolvimento de habilidades e de preferências em áreas que combinam com o interesse da criança como Dança, Música, Balé, Capoeira, Robótica, Xadrez, Teatro e Treinamentos Esportivos.

Para complementar e culminar as aprendizagens desenvolvidas em sala de aula são realizadas Atividades Extracurriculares como Mostra de Ciência, de Arte e de Conhecimentos; Mostra de Aprendizagens; Desenvolvimento de Projetos e Momentos de integração.

NORMAS DE CONVIVÊNCIA

Na Escola de Educação Infantil Machado de Assis é imprescindível que o professor aja com bom senso, equilíbrio e coerência nas questões relativas ao estabelecimento de limites em sala de aula, pois as crianças necessitam de orientação não somente quanto a aprendizagem, mas também na convivência com seus pares.

As normas de convivências são construídas pela direção, professores, pais e alunos para que todos os alunos que se matricularem na Escola tenham um parâmetro de conduta a ser seguida dentro da instituição. A Escola prima pela boa conduta, orientação, formação e educação das crianças, por isso acredita que as medidas sócio-educativas na escola são necessárias e todos devem ter conhecimento das mesmas.

AValiação DO PROJETO PEDAGÓGICO

A qualidade de um Projeto Pedagógico é resultando do nexo entre o recurso material, organização administrativo-financeira, qualificação dos docentes, processos metodológicos, Planos de Atividades evitando o estabelecimento de padrões absolutos, referindo-se à situação concreta de cada escola, enquanto única culturalmente situada.

Para isso a Direção da Escola garante que o Projeto Pedagógico seja construído por todos os envolvidos no processo educativo e depois de concluído

seja de conhecimento de todos, principalmente do corpo docente para que o mesmo desenvolva suas ações tendo como base o contido no Projeto Pedagógico.

Nessa caminhada, em que o professor e toda equipe escolar busca suporte no Projeto Pedagógico também vai alterando o mesmo, pois muitas coisas se alteram no decorrer do ano letivo, muitas propostas novas nascem a cada novo projeto concluído.

Essa análise deve ser constante e a avaliação/atualização do Projeto Pedagógico é feito sempre que os professores, alunos, pais e a própria direção perceber que o que está proposto no Projeto Pedagógico não atende mais às necessidades da comunidade escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil - Introdução** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil – Formação Pessoal e Social** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil – Conhecimento de Mundo** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e recriando a prática**, Malabares Comunicação e Eventos, Salvador/BA, 2005, 2ª edição (revista), 115 páginas.

PERRENOUD, Philippe. **Construir as Competências desde a Escola**. São Paulo: Artmed, 1997.

_____. **Dez Novas Competências para Ensinar**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.

UNICEF - **Diretrizes em ação: qualidade no dia a dia da educação infantil** / Instituto Avisa Lá – Formação continuada de Educadores. Ministério da Educação; Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF – São Paulo: Ed. Instituto Avisa Lá, 2015.

VASCONCELLOS, Celso. **Construção do Conhecimento em Sala de Aula**, 19ª ed. São Paulo: Libertad, 2014.

VEIGA, Ilma Passos A. (org.). **Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível**. 24ª ed. Campinas: Papirus Editora, 2008.

VYGOTSKY, Lev. **A formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

www.ceed.rs.gov.br/conteudo/11767/parecer-n%C2%BA-0545-2015

www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm

www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l12101.htm

www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/Lei/L12868.htm